

**PAPERSU
DO MUNICÍPIO DE LOUSADA**

ABRIL 2015

INDICE

1.	INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	2
2.	CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL	2
2.1.	CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	2
2.2.	PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	3
2.3.	RECOLHA DE RESÍDUOS	3
2.3.1.	<i>Esquemas de recolha</i>	3
2.3.2.	<i>Recolha seletiva de ecopontos</i>	3
2.3.3.	<i>Recolhas seletivas em ecocentros</i>	5
2.3.4.	<i>Recolha seletiva em comércio e serviços</i>	6
2.3.5.	<i>Recolha seletiva de orgânicos</i>	6
2.3.6.	<i>Outras recolhas seletivas</i>	6
2.3.7.	<i>Recolha indiferenciada</i>	6
2.3.8.	<i>Viaturas de recolha</i>	7
3.	ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020 .	7
3.1.	OBJETIVOS E METAS.....	7
3.2.	LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	7
3.3.	INVESTIMENTOS.....	14
4.	CONCLUSÕES.....	14

Índice de Quadros

Quadro 1 – Equipamentos de deposição seletiva.....	3
Quadro 2 – Horário de recolha de ecopontos	4
Quadro 3 – Horário de funcionamento do ecocentro	5
Quadro 4 – Equipamentos de deposição existentes no ecocentro	5
Quadro 5 – Circuitos de recolha de resíduos indiferenciados.....	6
Quadro 6 – Matriz ações / metas	8
Quadro 7 – Evolução prevista da recolha seletiva / indiferenciada e do posicionamento em relação às metas.....	14

Índice de Figuras

Figura 1 – Tipologia habitacional	2
Figura 2 – Cobertura de ecopontos (raio de influência de 200m)	4

ANEXOS

ANEXO I. Cronograma geral de ações

ANEXO II. Declaração do sistema em que o município se insere atestando a sua compatibilidade com a sua estratégia

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A gestão de resíduos encontra-se consagrada no Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho (diploma RGGR), no qual se prevê a elaboração de planos específicos de gestão de resíduos (artigo 15º) e a elaboração de planos multimunicipais, intermunicipais e municipais de ação (PAPERSU) (artigo 16º).

Por outro lado, a política nacional em matéria de resíduos urbanos (RU) encontra-se vertida no PERSU 2020, aprovado pela Portaria nº 187/2014, de 17 de setembro, configurando o novo instrumento de referência da política de resíduos urbanos em Portugal continental, revogando o PERSU II.

No PERSU 2020 estão definidas três metas específicas para cada sistema de gestão de RU, que no seu todo garantem o cumprimento das metas nacionais, e cuja observância muito depende do contributo dos municípios que os integram.

Neste contexto, estando o município de Lousada inserido no sistema AMBISOUA, EIM, importa traduzir no seu Plano de Ação a estratégia assumida para apoio ao cumprimento das metas atribuídas ao Sistema.

2. CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL

2.1. Características do município

O concelho de Lousada tem uma superfície de cerca de 95 km², repartidos por 15 freguesias, com uma população residente em 2014 de cerca de 47 300 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 497 hab/km².

A tipologia habitacional pode observar-se na Figura 1, que evidencia a distribuição geográfica (por subsecção estatística) das zonas com edifícios de baixo/médio porte e com habitação em altura.

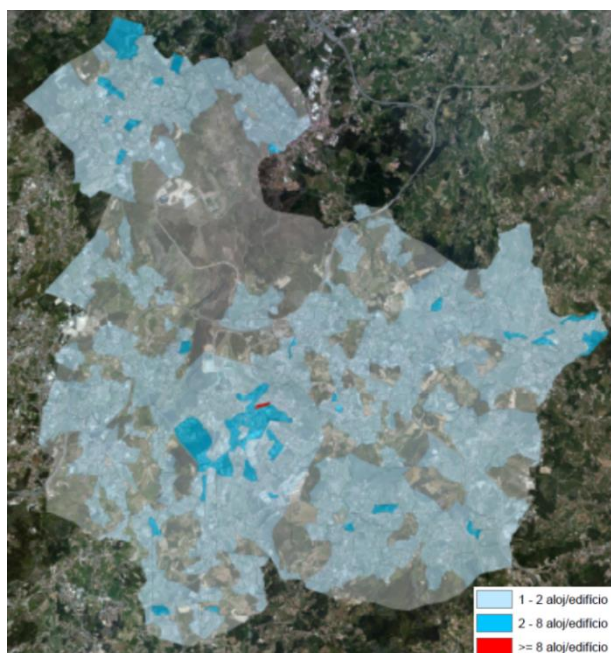


Figura 1 – Tipologia habitacional

(Fonte: BGRI 2011 (INE), dados por subsecção estatística)

2.2. Produção de resíduos

Os resíduos urbanos produzidos no concelho em 2014 totalizaram cerca de 17 700 t ou 375 kg/hab.ano, considerando a população neste ano de 47 203 habitantes.

Da produção total, 95% provem da recolha indiferenciada, sendo os restantes 5% correspondentes a resíduos recolhidos seletivamente.

2.3. Recolha de resíduos

2.3.1. Esquemas de recolha

O serviço de recolha e transporte de resíduos é assegurado pela empresa SUMA e assenta fundamentalmente na recolha de resíduos indiferenciados e na recolha seletiva, através de contentores colocados na via pública e de ecopontos, respetivamente.

Para além destes, existe ainda a recolha em ecocentros, cujo transporte dos materiais recebidos é efetuado pela SUMA e AMBISOUSA.

Os resíduos recolhidos têm como destino o tratamento nas várias unidades da AMBISOUSA, designadamente:

- Centro de Triagem
- Aterro sanitário.

2.3.2. Recolha seletiva de ecopontos

A recolha seletiva multimaterial é efetuada através de uma rede de ecopontos que comporta 199 ecopontos triplos e 33 contentores isolados, com um volume total instalado de cerca de 1 566 m³.

Quadro 1 – Equipamentos de deposição seletiva

		tipo	capacidade	nº
Ecopontos triplos		superfície	2,5 m ³	179
		enterrados	2,5 m ³	20
Ecopontos isolados	vidrões	superfície	2,5 m ³	13
			2 m ³	11
			1,5 m ³	4
	embalões	superfície	2,5 m ³	5

O grau de cobertura, considerando apenas os ecopontos triplos colocados na via pública, é de 237 hab/ecoponto.

Este indicador associado à população abrangida por ecopontos – 100 % dos alojamentos servidos a uma distância máxima de 200 m, traduz uma cobertura completa do concelho com este esquema de recolha.

Na Figura 2 encontra-se representada a área de influência dos ecopontos.

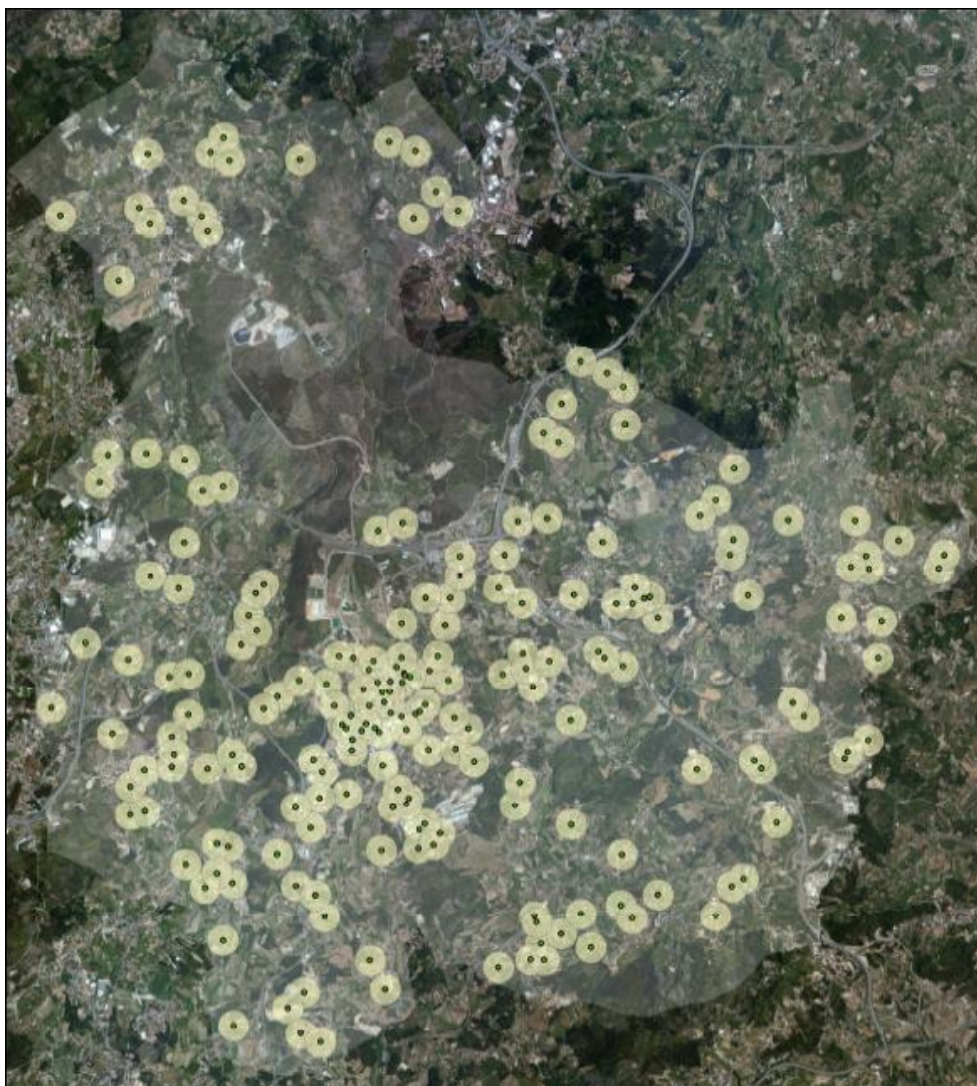


Figura 2 – Cobertura de ecopontos (raio de influência de 200m)

A recolha de ecopontos é efetuada pelo prestador de serviços – SUMA, com frequência quinzenal, no seguinte horário:

Quadro 2 – Horário de recolha de ecopontos

Circuito	Dias de recolha	Horário de recolha
variável	2ª-feira a sábado	09h00 - 13h30 14h00 - 18h00

2.3.3. Recolhas seletivas em ecocentros

O município dispõe de um ecocentro localizado na Rua Guerra Junqueira - Boim, com o regime de funcionamento apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Horário de funcionamento do ecocentro

Dia da semana	Horário
2ª-feira	14h00 – 18h30
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	10h00 – 12h00 14h00 – 18h30
Sábado	10h00 – 12h00 14h00 – 16h30

Nesta instalação, em funcionamento desde 1999, são recebidos resíduos de papel/cartão, embalagens, vidro, REEE, resíduos verdes, lâmpadas, REU, colchões, OAU, roupa, madeira, pilhas, RCD e sucata.

Para o efeito estão disponíveis os seguintes equipamentos:

Quadro 4 – Equipamentos de deposição existentes no ecocentro

Material	Número e tipo	Capacidade
Papel/cartão	1 contentor	35 m ³
Embalagens	1 contentor	30 m ³
Vidro	1 contentor	15 m ³
REEE	1 contentor	15 m ³
Resíduos verdes	1 contentor	30 m ³
Lâmpadas	1 contentor	0,6 m ³
REU	1 contentor	15 m ³
Colchões	1 contentor	15 m ³
OAU	1 contentor	15 L
Roupa	1 contentor	1 m ³
Madeira	1 contentor	15 m ³
Pilhas	1 contentor	0,5 m ³
RCD	1 contentor	15 m ³
Sucatas	1 contentor	15 m ³

A recolha e transporte dos materiais para as unidades de tratamento são assegurados pelo prestador de serviços – SUMA e pela AMBISOUSA.

2.3.4. Recolha seletiva em comércios e serviços

A recolha seletiva em comércios e serviços abrange atualmente cerca de 42 aderentes, sendo recolhidos os fluxos embalagens, papel/cartão e vidro, em sacos.

A recolha dos três fluxos é efetuada semanalmente pela AMBISOUSA, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

2.3.5. Recolha seletiva de orgânicos

A recolha seletiva de resíduos orgânicos (RO) abrange atualmente 3 produtores não residenciais, designadamente cantinas.

Os equipamentos de deposição existentes (5 contentores de 800L) são recolhidos com frequência bi-semanal, pela AMBISOUSA.

2.3.6. Outras recolhas seletivas

Para além das recolhas acima referidas existe ainda a recolha de roupa, calçado usado e brinquedos, tendo sido estabelecido um protocolo entre a autarquia e a empresa Ultriplo, que permitiu a colocação de 35 contentores no terreno.

2.3.7. Recolha indiferenciada

Para a deposição de resíduos indiferenciados, o município de Lousada dispõe dos seguintes equipamentos de deposição:

- 1694 contentores de superfície com 800 L de capacidade
- 40 contentores semi-enterrados com 3000 L

A recolha é assegurada por 16 circuitos, efetuados pelo prestador de serviços – SUMA, de acordo com o apresentado Quadro 5.

Quadro 5 – Circuitos de recolha de resíduos indiferenciados

Frequência de recolha	Período de recolha	Horário
4 x /semana	Diurno	06h00 – 12h40
3 x /semana	Diurno	06h00 – 12h40
	Noturno	19h30 – 03h15
2 x /semana	Noturno	19h30 – 03h15

2.3.8. Viaturas de recolha

As viaturas que asseguram os serviços de recolha existentes no município são propriedade do prestador de serviços e da AMBISOUSA.

3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020

3.1. Objetivos e metas

No âmbito do PERSU 2020 foram estabelecidas metas aplicáveis aos sistemas de gestão de resíduos, tendo sido fixadas para o sistema AMBISOUSA as seguintes:

- Retomas de recolha seletiva - 32 kg/hab
- Preparação para reutilização e reciclagem – 35 %
- Meta máxima de deposição de RUB em aterro – 50 %.

Para que a AMBISOUSA possa atingir os valores acima apresentados é fundamental, entre outros, o contributo do município de Lousada.

De referir contudo que o apoio do município centrar-se-á fundamentalmente no sentido do cumprimento da meta de retoma da recolha seletiva, uma vez que a estratégia do Sistema assenta na construção de uma unidade de tratamento mecânico e biológico (UTMB) para observância dos valores fixados para a preparação para reutilização e reciclagem e deposição de RUB em aterro.

Face aos quantitativos de resíduos recolhidos e à população de 2014, o município de Lousada apresentava o seguinte posicionamento face à meta da retoma: 17 kg/hab.ano.

Tomando como base esta situação de referência, e numa perspetiva de apoio ao Sistema em que se inscreve, o Plano de Ação do município de Lousada assenta numa estratégia fortemente orientada para o incremento das recolhas seletivas.

Pese embora a meta de prevenção da produção esteja apenas estabelecida a nível nacional, sendo esta o pilar da hierarquia de gestão de resíduos, a estratégia do município contemplará igualmente medidas no sentido da diminuição da produção.

3.2. Linhas de orientação estratégica

Visando o seu contributo para o cumprimento das metas estabelecidas no PERSU 2020, o município de Lousada propõe-se implementar o seguinte conjunto de ações, enquadradas nos eixos de intervenção abaixo descritos:

Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade

1. Alargamento da compostagem caseira

Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial

2. Densificação da rede de ecopontos
3. Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial
4. Implementação da recolha seletiva porta-a-porta não residencial

5. Requalificação do ecocentro e alargamento da rede de ecocentros

Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB

6. Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores

7. Incremento da recolha seletiva de verdes

Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas

8. Implementação da rede de recolha seletiva óleos alimentares usados

9. Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais

Eixo V - Comunicação e sensibilização

10. Promoção de ações de sensibilização da população

Matriz com ações e metas

As ações descritas concorrem para uma ou mais metas estabelecidas no PERSU 2020, sistematizando-se no Quadro 6 o contributo de cada uma para as referidas metas.

Quadro 6 – Matriz ações / metas

Ações previstas pelo Município	Prevenção de resíduos	Preparação para reutilização e reciclagem	Retomas da recolha seletiva	Deposição de RUB em aterro
1 Alargamento da compostagem caseira	X			X
2 Densificação da rede de ecopontos		X	X	
3 Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial		X	X	X
4 Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial		X	X	
5 Requalificação do ecocentro e alargamento da rede de ecocentros		X	X	
6 Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores		X		X
7 Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes		X		X
8 Implementação da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados				
9 Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais				
10 Promoção de ações de sensibilização da população	X	X	X	X

Seguidamente enquadram-se as ações preconizadas nos objetivos e medidas estabelecidas no PERSU 2020, explicitando-se o respetivo fundamento, ações envolvidas e resultado esperado.

Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade
Ação: 1. Implementação da compostagem caseira
Fundamento / descrição: Esta ação insere-se na medida do PERSU 2.5 - Promover a compostagem doméstica e comunitária, do objetivo "Prevenção da produção e perigosidade dos RU". A prevenção da produção de resíduos constitui, quer a nível nacional quer europeu, um dos eixos estratégicos prioritários em matéria de gestão de resíduos. Neste contexto foi implementado em 2009 um projeto de compostagem caseira, no âmbito de atuação da AMBISOUA.

Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade							
Ação: 1. Implementação da compostagem caseira							
A presente ação insere-se neste projeto, através do seu alargamento a novas habitações.							
A ação envolve:							
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação • Ações de formação • Disponibilização de compostores. 							
Resultado esperado:							
Alargamento da compostagem caseira a novas habitações, prevendo-se atingir uma rede composta por cerca de 375 unidades colocadas no terreno em 2020.							
Tendo como base uma redução de RO de cerca de 0,66 kg/dia por compostor, esta rede permitirá um potencial de redução de cerca de 90 t de resíduos orgânicos em 2020.							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total compostores	152	172	187	205	255	305	375
RO (t/ano)	36,6	41,4	45,0	49,4	61,4	73,5	90,3

Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial							
Ação 2: Densificação da rede de ecopontos							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							
A colocação no terreno de mais equipamentos e a realocação de outros equipamentos em zonas atualmente com deficiente cobertura permitirá uma maior e melhor adesão dos produtores de resíduos servidos por este esquema de deposição, assumindo-se que os mesmos contribuirão para o aumento da recuperação dos materiais recicláveis.							
A comunicação e sensibilização constitui uma ação complementar fundamental, por forma a potenciar os comportamentos pretendidos e assim aumentar e melhorar a adesão da população a este esquema de recolha.							
A ação inclui:							
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de locais/zonas deficientemente cobertas • Aquisição de novos equipamentos de deposição • Colocação no terreno de novos ecopontos • Relocação de ecopontos existentes, 							
devendo ser complementada por ações de sensibilização.							
Resultado esperado:							
Aumento da rede de ecopontos e maior adesão da população, prevendo-se a recolha das seguintes quantidades:							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total multimaterial 3F (t)		950	1020	1100	1200	1350	1500

Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial							
Ação 3: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.6 - Explorar mais o potencial de recolha porta-a-porta, especialmente nas zonas com maior densidade populacional, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							
Visa implementar um novo esquema de recolha, com maior proximidade aos cidadãos e correspondente responsabilização, permitindo assim uma recuperação de materiais recicláveis superior à conseguida em esquemas tradicionais (ecopontos e ecocentros).							
Prevê-se a implementação da recolha porta-a-porta dos 3 fluxos de resíduos (papel-cartão, embalagens e vidro), com início em 2016, abrangendo cerca de 15% dos alojamentos familiares de 4 freguesias do centro urbano de Lousada, assumindo 4 habitantes/alojamento.							
A ação inclui:							
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das zonas a abranger e projeto da recolha • Aquisição de meios de deposição • Distribuição de meios de deposição e ações de sensibilização de suporte. 							
Resultado esperado:							
Abranger cerca de 2 000 habitantes em 2020, de acordo com o seguinte:							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de habitantes			656	1 316	1 580	1 712	1 972

Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial							
Ação 4: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.2 - Desenvolver ações específicas para o reforço da recolha seletiva nos sectores de comércio e serviços, em especial no canal HORECA, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							
Visa a implementação da recolha em produtores não residenciais, designadamente comércios, serviços e outras entidades.							
A ação, traduzida num esquema de recolha porta-a-porta, permite uma maior proximidade aos produtores e correspondente responsabilização, obtendo-se um incremento da recuperação de materiais recuperáveis superior aos esquemas tradicionais atualmente existentes.							
A ação inclui:							
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e levantamento de potenciais aderentes • Aquisição de meios de deposição • Distribuição de meios de deposição e ações de sensibilização de suporte. 							
Resultado esperado:							
Criação de uma rede de estabelecimentos aderentes ao serviço de recolha seletiva multimaterial.							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de aderentes	42	42	63	85	110	120	130

Eixo II - Prevenção da produção e perigosidade
Ação 5: Requalificação do ecocentro e alargamento da rede de ecocentros
<p>Fundamento / descrição:</p> <p>Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”, e também nas medidas constantes do Anexo 1 do PERSU - Prevenção de Resíduos Urbanos - Exemplos de medidas de prevenção, do objetivo “Prevenção da produção e perigosidade dos RU”.</p> <p>Numa ótica de fomento da recolha seletiva prevê-se a introdução de alterações ao nível do atual ecocentro, no sentido de aumentar a respetiva capacidade de receção.</p> <p>Prevê-se ainda a instalação de um novo ecocentro, similar ao existente, para colmatar dificuldades de distanciamento a percorrer pela população abrangida, criando igualmente as condições necessárias para a transferência dos resíduos valorizáveis para a Central de Triagem da Ambisousa.</p> <p>A ação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de requalificação do atual ecocentro • Projeto do novo ecocentro • Revisão do regulamento dos ecocentros • Requalificação das atuais instalações • Construção do novo ecocentro • Aquisição de viatura ampliroll • Divulgação do projeto. <p>Resultado esperado:</p> <p>Aumento dos quantitativos recolhidos.</p>

Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB
Ação 6: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores
<p>Fundamento / descrição:</p> <p>Esta ação insere-se nas medidas do PERSU 1.2 - Desenvolver ações específicas para o reforço da recolha seletiva nos sectores de comércio e serviços, em especial no canal HORECA e 3.2 - Fomentar as redes de recolha seletiva de RUB, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.</p> <p>Tendo em conta o elevado potencial de matéria orgânica existente na fração indiferenciada nos RU, a recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores, designadamente no setor da restauração, constitui uma medida de grande eficácia no desvio destes materiais para valorização, contribuindo assim para o desvio de RUB de aterro.</p> <p>A comunicação e sensibilização constitui uma ação complementar fundamental, por forma a potenciar os comportamentos pretendidos e assim aumentar a adesão dos grandes produtores a este tipo de recolha.</p> <p>Neste sentido, prevê-se estudar a potencialidade de implementar este tipo de recolha no concelho.</p> <p>A ação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos e projetos, incluindo identificação e levantamento de potenciais produtores • Aquisição de meios de deposição e de recolha • Distribuição de meios de deposição e ações de sensibilização de suporte • Projeto dos circuitos de recolha. <p>Resultado esperado:</p> <p>Criação de uma rede de recolha de RO em grandes produtores, de acordo com o seguinte:</p>

Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB							
Ação 6: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de aderentes		3	48	58	65	80	100

Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB							
Ação 7: Incremento da recolha seletiva de verdes							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida do PERSU 3.2 - Fomentar as redes de recolha seletiva de RUB, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							
Face ao potencial de resíduos verdes ainda existente na fração indiferenciada dos RU, a partir de 2016, o município prevê o incremento da recolha de resíduos verdes.							
Resultado esperado:							
Incremento da quantidade de resíduos verdes recolhidos, correspondendo à seguinte evolução:							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RV recolhidos (t/ano)	83	83	100	115	145	170	200

Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas							
Ação 8: Implementação da rede de recolha seletiva óleos alimentares usados							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							
A implementação da rede tem por objetivo disponibilizar equipamentos adequados para a deposição deste tipo de resíduos, envolver o cidadão na sua correta deposição, sensibilizar a população das melhores práticas a nível da gestão de OAU, garantindo o destino adequado para este resíduo.							
À luz do Decreto-Lei n.º 266/2009, de 29 de setembro, ponto 2 b) do artigo 8º, até 31 de dezembro de 2015 devem ser disponibilizados, atendendo à população residente, 15 pontos de recolha.							
Colocação de contentores para recolha OAU em todas as freguesias do Concelho (cerca de 35 equipamentos)							
Resultado esperado:							
Aumento dos quantitativos recolhidos.							

Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas							
Ação 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais							
Fundamento / descrição:							
Esta ação insere-se na medida 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.							

Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas
Ação 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais
<p>Numa ótica de fomento, quer de prevenção, quer do aumento dos quantitativos recolhidos seletivamente, aponta-se para o alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais, designadamente têxteis e REEE.</p> <p>A sua concretização requer a disponibilização de equipamentos adequados para a deposição deste tipo de resíduos e o envolvimento dos cidadãos na sua correta deposição, contribuindo para um destino adequado para estes resíduos.</p> <p>A ação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de protocolos com entidades interessadas • Colocação de meios de deposição no terreno e ações de sensibilização de suporte. <p>Resultado esperado: Aumento dos quantitativos recolhidos.</p>

Eixo V - Sensibilização e comunicação
Ação 10: Promoção de ações de sensibilização da população
<p>Fundamento / descrição:</p> <p>Para o sucesso das ações referidas torna-se imperativo informar e esclarecer os munícipes sobre o funcionamento de todo o sistema de resíduos urbanos e em particular sobre os novos serviços prestados, a fim de os motivar e consciencializar para a importância da separação de materiais e as consequências desse ato.</p> <p>Para este efeito é fundamental a realização de campanhas de sensibilização com carácter sistemático, nas quais se explique a necessidade de separar e posteriormente reciclar e quais as vantagens desse procedimento.</p> <p>Estas ações devem ser dirigidas a todos os estratos da população, sendo fundamental a aposta a nível de escolas, onde a receptividade do público-alvo será maior.</p> <p>A concretização das ações previstas, designadamente no que respeita à implementação de recolha seletiva porta-a-porta, recolha seletiva de resíduos orgânicos e recolha seletiva de resíduos verdes implicará a necessidade de sensibilização específica antes e durante a implementação dos projetos.</p> <p>A ação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceção das campanhas de sensibilização • Produção de meios de comunicação • Implementação das ações de sensibilização. <p>Resultado esperado: Maior e melhor adesão dos munícipes e outros produtores de resíduos à prevenção e à separação dos resíduos na fonte, que serão visíveis no grau de cumprimento das restantes ações.</p>

A estratégia definida conduz à evolução da produção e recolha de RU, e dos valores de retoma das recolhas seletivas que se apresentam no Quadro 7.

Quadro 7 – Evolução prevista da recolha seletiva / indiferenciada e do posicionamento em relação às metas

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População (hab.) (*)	47 203	47 030	46 857	46 685	46 513	46 342	46 172
RU da recolha seletiva (t)	883	920	1 058	1 125	1 196	1 285	1 416
Multimaterial (alvo da meta da retoma RS) (t)	861	898	1 036	1 103	1 174	1 263	1 394
Outros (t)	22	22	22	22	22	22	22
RU da recolha indiferenciada (t)	16 801	16 693	16 466	16 323	16 175	16 004	15 773
Total RU (t)	17 684	17 613	17 525	17 448	17 370	17 289	17 189
Meta retomas da recolha seletiva (kg/hab.ano)	17	18	21	22	23	25	28

(*) Considerando um decréscimo, a partir da população estimada pelo INE para 2014, à mesma taxa anual (-0,37%) que resulta das projeções desta entidade para a zona norte (cenário central) naquele período.

3.3. Investimentos

Os investimentos associados às ações previstas totalizam cerca de 900 mil euros, com a seguinte distribuição.

AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira	16 100 €
AÇÃO 2: Densificação da rede de ecopontos	187 500 €
AÇÃO 3: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial	65 000 €
AÇÃO 4: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta não residencial	6 600 €
AÇÃO 5: Requalificação do ecocentro e alargamento da rede de ecocentros	350 000 €
AÇÃO 6: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores	87 500 €
AÇÃO 7: Incremento da recolha seletiva de verdes	500 €
AÇÃO 8: Alargamento da rede de recolha seletiva óleos alimentares usados	129 000 €
AÇÃO 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais	-
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população	50 000 €
Total	892 200 €

4. CONCLUSÕES

Face às linhas de orientação estratégica apresentadas, os principais desafios que o município enfrenta na sua implementação prendem-se fundamentalmente com os projetos de recolha de verdes e porta-a-porta, identificando-se como principal dificuldade a participação ativa da população, quer em termos de adesão, quer da correta separação dos resíduos a depositar nos equipamentos disponibilizados para o efeito.

No caso particular da recolha seletiva porta-a-porta em produtores residenciais poderão ainda surgir alguns constrangimentos relacionados com a disponibilidade de espaço nas habitações para acolher os equipamentos de deposição. Por este motivo as zonas do porta-a-porta devem ser pormenorizadamente estudadas, no sentido de se avaliarem as condições existentes para implementação desta ação no terreno.

ANEXO I

CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES

CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EIXO I - PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE						
AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira						
EIXO II - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL						
AÇÃO 2: Densificação da rede de ecopontos						
AÇÃO 3: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial						
AÇÃO 4: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta não residencial						
AÇÃO 5: Requalificação do ecocentro e alargamento da rede de ecocentros						
EIXO III - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB						
AÇÃO 6: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores						
AÇÃO 7: Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes						
EIXO IV - INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS						
AÇÃO 8: Implementação da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados						
AÇÃO 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais						
EIXO V - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO						
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população						

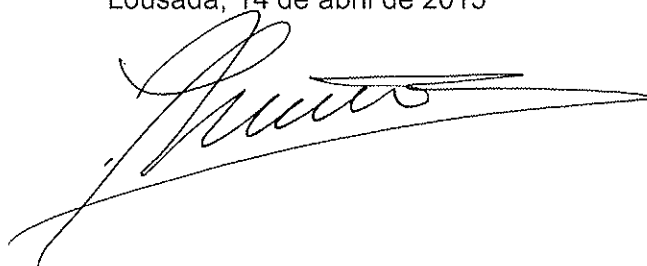
ANEXO II

DECLARAÇÃO DO SISTEMA EM QUE O MUNICÍPIO SE INSERE
ATESTANDO A SUA COMPATIBILIDADE COM A SUA ESTRATÉGIA

Declaração

AMBISOUSA – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão e Resíduos Sólidos, EIM, com sede na Avenida Sá e Melo, n.º 30, 4620-009 Lousada, pessoa coletiva n.º 504703129, declara, para efeitos de anexação ao PAPERSU do município de Lousada, que o mesmo se mostra compatível com a estratégia que o Sistema estabeleceu para dar cumprimento às metas definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), aprovado pela Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro.

Lousada, 14 de abril de 2015

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Pinto', written over a horizontal line.